



GRUPOS TEMÁTICOS DO CBCS 2019

1

No **CONGRESSO BRASILEIRO CIÊNCIA E SOCIEDADE (CBCS 2019)**, as apresentações e discussões dos trabalhos de pesquisa ocorrerão em sessões coordenadas, denominadas Grupo Temático (GT), no dia 5 de outubro de 2019, das 14h às 18h, nas salas do Anexo II do Centro Universitário Santo Agostinho. Os anais (proceedings) do **CBCS 2019** serão digitais, sendo identificados digitalmente pelo ISBN (*International Standard Book Number*) e DOI (*Digital Object Identifier*), os mais conhecidos identificadores de livros, revistas, periódicos e obras eletrônicas acadêmicas e científicos do mundo. **PREMIAÇÃO:** o melhor trabalho de cada GT do **CBCS 2019**, indicado formalmente pelos coordenadores/as de GTs, será publicado em E-book, com ISBN próprio. O referido E-Book será disponibilizado, também, no site de publicações científicas e acadêmicas do UNIFSA (<http://www4.fsnet.com.br/revista/>).

GT 18 - MEDICALIZAÇÃO E EXPERIÊNCIA DEMOCRÁTICA

HELOISI DA COSTA MOURÃO SOARES

Graduada em Turismo (UESPI) e em Pedagogia (Instituto Superior de Educação Programus).
Mestranda no Programa de Pós-graduação em Sociologia (UFPI). Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional (UESPI). Professora da Prefeitura Municipal de Nazária - PI. Membro do Núcleo de Pesquisas em Psicanálise, Educação e Contemporaneidades (NIPSEC - UFPI/DGP/CNPq). Membro do Núcleo de Pesquisas em Estado e Sociedade Contemporânea (NEPES - UFPI/DGP/CNPq).
heloisimourao@hotmail.com

RAIANNY DO NASCIMENTO SILVA

Graduada em Ciências Sociais (UFPI). Professora de Sociologia. Membro do Grupo Instituições e Políticas Públicas (NIPP-UFPI/CNPQ). Integrante do grupo de estudos em Teoria Política Contemporânea - DOXA. Associada ao Núcleo de Pesquisas sobre Hannah Arendt (NUPHA) do PPGFIL/UFPI. Membro do Núcleo de Pesquisas em Estado e Sociedade Contemporânea, NEPES (UFPI/DGP/CNPq).
raianny6.10@gmail.com

Este grupo de trabalho tem como objetivo de reunir pesquisas e reflexões voltadas à compreensão da lógica medicalizante no Brasil, com atenção aos saberes e poderes prescritivos de condutas. Trata-se da promoção de debates sobre como se organiza e opera a medicalização da educação e da sociedade frente ao papel das políticas públicas

e dos atores sociais na sociedade contemporânea. O ponto de partida da criação deste grupo é o desafio posto pelas tentativas de produzir padrões homogêneos de pensar e agir verificadas na massificação de diagnósticos no âmbito educacional e na patologização de eventos naturais da vida humana. A medicalização é entendida como a tradução de questões sociais à importância de questões médicas, fato que posiciona a patologização como uma via de acesso à cidadania, sendo os principais autores neste tema: Illich(1975), Conrad(2007), Zola(1972), Luengo(2009), Moysés e Collares(1994; 2007; 2015) e Foucault (1979; 2006). A realidade brasileira alcançada por este tema é paradigmática, tornando oportuno refletir sobre as disparidades de interesses entre os campos dos saberes envolvidos. Nesse contexto, debateremos o direcionamento das políticas públicas e dos grupos profissionais de educação e saúde em relação à ampliação do exercício da democracia. São relevantes, entre outros temas, estudos sobre: biopolítica, saúde mental, educação em saúde, transtornos de aprendizagem, saúde da mulher, práticas de gestão disciplinar e sociologia da saúde. Este GT pretende discutir os desafios teórico-metodológicos em se realizar pesquisas sobre questões que envolvem subjetividades contemporâneas. Ademais, este GT pretende discutir os desafios teórico-metodológicos em se realizar pesquisas em temas interdisciplinares. Trabalhos teóricos e/ou empíricos que problematizem as configurações, tensões, potencialidades e limites das pesquisas nesse tema, entre outras questões, serão bem-vindos.

Palavras-chave: Medicalização, Experiência democrática, Políticas Públicas, Sociologia da Saúde.